

**OS DESAFIOS, AS PRÁTICAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA:  
ASPECTOS, RISCOS E MITIGAÇÕES NO USO DA TECNOLOGIA DIGITAL**

DOI: 10.5281/zenodo.21227426

**Saulo Bandeira Durval**

Graduado em Letras pela Universidade Salgado de Oliveira. Especialização em Literatura Inglesa pela Faculdade Frassinetti de Recife. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. [saulodurval@hotmail.com](mailto:saulodurval@hotmail.com)

**RESUMO:** O uso de tecnologias digitais na educação tem revolucionado a maneira como estudantes e professores aprendem, ensinam e interagem. Essas ferramentas oferecem possibilidades inúmeras para enriquecer o processo de aprendizagem, tornando-o mais dinâmico, acessível e personalizado. Com recursos como plataformas online, aplicativos de aprendizagem, vídeos, jogos educacionais e ambientes virtuais de aprendizagem, é possível proporcionar experiências mais envolventes e interativas. Além disso, as tecnologias digitais facilitam o acesso à informação e ao conhecimento, rompendo barreiras espaciais e temporais, o que é especialmente importante para regiões remotas ou com limitações de recursos. Por outro lado, a integração dessas tecnologias também exige uma abordagem responsável, considerando questões de segurança, privacidade e inclusão. É fundamental que professores e gestores estejam capacitados para utilizar essas ferramentas de forma ética e eficiente, promovendo um uso consciente por parte dos estudantes. No futuro, a tendência é que as tecnologias digitais continuem ampliando suas possibilidades na educação, contribuindo para a formação de indivíduos mais críticos, criativos e preparados para os desafios do mundo contemporâneo. Assim, o uso responsável dessas ferramentas torna-se essencial para garantir uma educação mais democrática, inovadora e eficaz.

**Palavras-chave:** Práticas. Digitais. Ensino. Tecnologia. Educação.

**ABSTRACT:** *The use of digital technologies in education has revolutionized the way students and teachers learn, teach, and interact. These tools offer countless possibilities to enrich the learning process, making it more dynamic, accessible, and personalized. With resources such as online platforms, educational apps, videos, educational games, and virtual learning environments, it is possible to provide more engaging and interactive experiences. Additionally, digital technologies facilitate access to information and knowledge, breaking down geographical and temporal barriers, which is especially important for remote or resource-limited regions. However, integrating these technologies also requires a responsible approach, considering issues of safety, privacy, and inclusion. It is essential for teachers and administrators to be trained to use these tools ethically and effectively, promoting conscious use among students. In the future, the trend is for digital technologies to continue expanding their possibilities in education, contributing to the development of more critical, creative, and prepared individuals for the challenges of the contemporary world. Thus, responsible use of these tools becomes crucial to ensuring a more democratic, innovative, and effective education.*

**Keywords:** Practices. Digital. Learning. Technology. Education

## 1 Introdução

As práticas digitais oferecem uma ampla gama de possibilidades para transformar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem nas escolas. Essas ferramentas podem facilitar o acesso ao conhecimento, promover a interação e estimular a criatividade dos estudantes de forma inovadora e dinâmica.

Uma das principais possibilidades é o uso de plataformas de ensino virtual, que permitem aulas síncronas e assíncronas, facilitando a rotina de estudos e possibilitando o ensino híbrido. Além disso, o uso de aplicativos educacionais e jogos pedagógicos torna o aprendizado mais divertido e envolvente, ajudando a motivar os alunos e a promover a compreensão de conceitos complexos de forma mais lúdica.

A utilização de recursos audiovisuais, como vídeos, animações e podcasts, amplia a variedade de estratégias didáticas, atendendo diferentes estilos de aprendizagem e tornando as aulas mais atraentes e acessíveis. Outra oportunidade é a possibilidade de promover trabalhos colaborativos por meio de ferramentas digitais, incentivando a troca de ideias, a cooperação e o desenvolvimento de habilidades sociais.

Ainda, as práticas digitais podem facilitar a personalização do ensino, permitindo que o conteúdo seja ajustado às necessidades específicas de cada estudante, favorecendo uma aprendizagem mais inclusiva. Além disso, o uso de tecnologias para avaliação contínua ajuda a acompanhar o progresso dos alunos de forma mais precisa e eficiente.

Notadamente, não se pode enxergar apenas flores no processo de introdução ou desenvolvimento de práticas digitais, pois introduzir dispositivos ou programas digitais sem se ater aos impactos que esse avanço pode trazer pode ofuscar os riscos que concorrem docentes em sua prática e, principalmente, incorporar novos métodos de ensino que podem desvirtuar a razão de existir dos estabelecimentos de ensino.

Não se pode afastar os riscos que envolvem a travessia do ensino tradicional e a implantação de práticas digitais, pois o uso de plataformas digitais pode gerar vulnerabilidade na proteção de informações pessoais de estudantes e professores, aumentando o risco de vazamento ou uso indevido. A interação digital pode facilitar o bullying, assédio ou comentários ofensivos, afastando o bem-estar emocional dos estudantes ou causar dependência, diminuição do foco, fadiga visual o impacto na saúde mental. Merece destaque também a desigualdade no acesso à tecnologia pode ampliar a diferença de oportunidade entre alunos de diferentes classes sociais.

Em suma, as possibilidades de utilização das práticas digitais nas escolas são variadas e

promissoras, contribuindo para uma educação mais interativa, inclusiva e alinhada às demandas do mundo contemporâneo, preparando os estudantes para os desafios do mercado de trabalho e da sociedade digital, mas é preciso atenção em sua utilização a fim de mitigar os riscos de implantação de novas tecnologias.

## **2 As Práticas digitais e seus Desafios**

As práticas digitais na educação apresentam diversos desafios que precisam ser enfrentados para que o seu potencial de transformação seja plenamente realizado. Um dos principais obstáculos é a desigualdade de acesso às tecnologias. Nem todos os estudantes têm acesso a dispositivos eletrônicos ou conexão de alta qualidade, o que pode ampliar as desigualdades já existentes na sociedade e dificultar a inclusão digital.

Outro desafio importante é a formação de professores. Muitos profissionais ainda precisam de capacitação adequada para integrar de forma eficiente as ferramentas digitais ao currículo e às metodologias de ensino. Sem uma preparação adequada, o uso da tecnologia pode se tornar superficial ou ineficaz, comprometendo o processo de aprendizagem.

Além disso, há dificuldades relacionadas à segurança e à privacidade. O uso de plataformas digitais requer cuidados para proteger os dados de estudantes e professores contra vazamentos e acessos indevidos. A gestão adequada dessas informações é fundamental para garantir um ambiente de aprendizagem seguro.

Outro ponto a ser considerado é a manutenção dos níveis de motivação e engajamento dos alunos. O uso excessivo ou inadequado das tecnologias pode gerar distrações e reduzir a atenção, prejudicando o resultado do ensino-aprendizagem.

Por fim, é importante enfrentar a resistência às mudanças por parte de alguns membros da comunidade escolar, que podem relutar em adotar novas práticas digitais devido a despreço ou medo do desconhecido.

Superar esses desafios exige uma abordagem planejada, investimentos em infraestrutura, formação continuada de professores e uma gestão responsável das tecnologias. Somente assim será possível aproveitar os benefícios das práticas digitais na educação de forma eficiente e inclusiva.

## **3 O Papel do Docente nas Práticas Digitais**

O papel do docente na implantação de práticas digitais é fundamental para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem na era da tecnologia. O professor atua como mediador,

# REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

orientador e motivador, sendo responsável por integrar de forma consciente e ética as ferramentas digitais ao currículo escolar.

Além de dominar as tecnologias disponíveis, o docente deve estar atualizado sobre as novidades e possibilidades que elas oferecem, buscando constantemente aprimorar suas práticas pedagógicas. Essa atuação exige também uma preparação contínua, uma vez que a implementação de práticas digitais demanda conhecimentos técnicos e pedagógicos para criar ambientes de aprendizagem mais interativos, colaborativos e inclusivos.

Outro aspecto importante é a capacidade de estimular o engajamento e a autonomia dos estudantes, promovendo o uso responsável das tecnologias e incentivando o pensamento crítico em relação ao conteúdo digital acessado. O professor deve monitorar e orientar o uso das plataformas digitais, garantindo a segurança e privacidade de todos os envolvidos. É nesse ponto que se insere a citação de Pierre Lévy, cuja clareza e profundidade seguem imprescindíveis, mesmo diante das mutações tecnológicas mais recentes:

Professores se apropriam das novas tecnologias como um recurso próprio, como livros e lápis, e não como uma ‘caixa preta’ imposta externamente; Educação permanente é componente essencial da formação de professores. Seria útil que existissem centros de apoio em que os professores pudessem testar programas e receber orientações sobre o uso; Cooperação local e inter-regional, estimulada através de encontros periódicos e jornais para a troca de experiência e de programas, estimulados pelo governo ou outras instituições; Enfatizar atitudes pedagógicas de inovação e interação nas equipes interdisciplinares; Visão integrada de ciência e tecnologia que busque entender os processos científicos e a mudança nos paradigmas educacionais. Lévy (1993, p. 12)

A citação nos obriga a pensar o professor não como refém da inovação, mas como protagonista da reconfiguração epistemológica. A presença ativa do docente na implantação dessas práticas também ajuda a superar resistências e desafios, promovendo uma cultura de inovação e adaptação constante. Assim, o papel do professor é decisivo para transformar possibilidades tecnológicas em verdadeiras experiências educativas, contribuindo para o desenvolvimento de indivíduos mais preparados para o mundo digital e para a sociedade do conhecimento. Dessa forma, é papel da pedagogia formar agentes capazes de habitar e agir criticamente em um mundo de fluxos comunicacionais incessantes. Segundo Moran (2009, p. 32) “cada docente pode encontrar sua forma mais adequada de integrar as várias tecnologias e os muitos procedimentos metodológicos. Mas também é importante que amplie, que aprenda a dominar as formas de comunicação interpessoal/grupal e as de comunicação audiovisual/telemática.”

A densidade contida nesta passagem exige uma leitura para além do pragmatismo

instrumental. Ela convoca uma reflexão sobre a própria constituição do fazer docente na contemporaneidade e nos interroga sobre as múltiplas camadas do ato educativo, apontando que o docente deve “aprender a dominar” não apenas a lógica dos dispositivos tecnológicos, mas, sobretudo, as formas de comunicação.

#### **4 Os Pontos de Atenção das Práticas Digitais**

Ao implementar práticas digitais na educação, é importante considerar alguns pontos de atenção para garantir que o uso das tecnologias seja eficiente, seguro e inclusivo.

Primeiramente, a questão da inclusão digital deve ser prioridade. Nem todos os estudantes têm o mesmo acesso a dispositivos e conexão à internet, o que pode gerar desigualdades no processo de aprendizagem. Por isso, as escolas precisam buscar estratégias para ampliar o acesso e promover a equidade.

Outro ponto de atenção é a segurança e a privacidade. O uso de plataformas digitais envolve o compartilhamento de dados pessoais, por isso, é fundamental que haja políticas claras de proteção e que os professores e estudantes estejam conscientes de boas práticas para evitar riscos e vazamentos de informações.

Além disso, é essencial cuidar do uso ético e responsável das tecnologias, incentivando o desenvolvimento de comportamentos éticos online e a reflexão sobre os conteúdos acessados. Isso inclui combater o cyberbullying, o uso excessivo de dispositivos e a disseminação de notícias falsas.

Outro aspecto importante é a formação contínua dos professores, que precisam estar preparados para explorar de forma eficaz as ferramentas digitais e lidar com os desafios que surgem no ambiente virtual de aprendizagem. É nesse horizonte que se torna inescapável reconhecer o pensamento de Cascarelli:

A velocidade das mudanças tecnológicas é tamanha que exige que a educação mude rapidamente, para acompanhá-las. O surgimento do rádio, da televisão, de microcomputadores e dos CD-ROMS interativos passou a influenciar o modo pelo qual aprendemos e continuamos aprendendo. Com uma fonte de energia elétrica e uma conexão telefônica, mesmo as áreas mais remotas podem ter acesso aos grandes centros de informação do mundo. (Cascarelli, 1998, p. 77)

Essa constatação não deve ser lida como um apelo à simples digitalização do ensino ou ao fascínio causado pelas ferramentas digitais. Ao contrário, ela exige uma reflexão mais refinada sobre os modos de subjetivação produzidos por essas tecnologias.

Por fim, é preciso avaliar constantemente o impacto das práticas digitais na aprendizagem, ajustando estratégias e tecnologias de acordo com os resultados e as necessidades dos estudantes.

Esses pontos de atenção são essenciais para que as práticas digitais contribuam de forma positiva e inclusiva no processo educativo, promovendo uma aprendizagem mais significativa e segura para todos.

### **Considerações Finais**

Ao adotar práticas digitais em escolas, é fundamental fazer algumas considerações importantes para garantir que o uso da tecnologia seja eficaz, seguro e alinhado aos objetivos pedagógicos.

Primeiramente, deve-se avaliar a infraestrutura tecnológica disponível, como acesso à internet de qualidade, dispositivos adequados e ambientes devidamente preparados para a inclusão digital. Essas condições são essenciais para que todos os estudantes tenham oportunidades iguais de aprendizagem.

Outra consideração relevante é a formação continuada dos professores. É importante que eles estejam capacitados não apenas no uso das ferramentas digitais, mas também em metodologias pedagógicas que integrem tecnologia de maneira inovadora e pedagógica. Assim, o uso da tecnologia deixará de ser apenas uma novidade para se transformar em uma estratégia de ensino eficiente.

Além disso, deve-se refletir sobre a segurança e a privacidade dos dados de estudantes e profissionais da escola. Políticas claras e práticas de proteção são essenciais para evitar riscos e garantir um ambiente digital ético e confiável.

Também é necessário pensar na inclusão, promovendo o acesso para todos, independentemente de condições socioeconômicas, e considerando estratégias para alcançar estudantes com necessidades especiais ou dificuldades de aprendizagem.

Por fim, é importante valorizar a avaliação constante das práticas digitais, verificando seus resultados e fazendo ajustes que atendam às diferentes realidades e necessidades da escola e dos alunos.

Essas práticas ajudam a construir um ambiente educacional mais seguro, inovador e inclusivo, potencializando os benefícios das práticas digitais na formação de estudantes mais preparados para o mundo contemporâneo.

## Referências Bibliográficas

CASCARELLI, Carla Viana. **O uso da informática como instrumento de ensino-aprendizagem**. Belo Horizonte: Presença Pedagógica, 1998.

EDUCAÇÃO, Formação e Tecnologias. **Da página ao(s) ecrã(s): tecnologia, educação e cidadania digital no século XXI**. Lisboa, v. 4, n. 2, 2011. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/eduform/v04n02/v04n02a09.pdf>. Acesso em: 5 jul. 2025.

FERREIRA, M. J. M. A. **Novas tecnologias na sala de aula**. 2014. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2009.

REVISTA AMOR MUNDI. **Tecnologias, cidadania e educação: estratégias para lidar com os riscos das práticas digitais nas instituições escolares**. 2023. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/374971455\\_TECNOLOGIAS\\_CIDADANIA\\_E\\_EDUCACAO ESTRATEGIAS PARA LIDAR COM OS RISCOS DAS PRATICAS DIGIT AIS NAS INSTITUICOES ESCOLARES](https://www.researchgate.net/publication/374971455_TECNOLOGIAS_CIDADANIA_E_EDUCACAO ESTRATEGIAS PARA LIDAR COM OS RISCOS DAS PRATICAS DIGIT AIS NAS INSTITUICOES ESCOLARES). Acesso em: 28 jun. 2025.

REVISTA ILUSTRAÇÃO. **Uso da tecnologia na educação e sua relação com a cidadania digital: vivenciando práticas digitais e seus riscos no contexto das instituições de ensino**. 2023. Disponível em: <https://revistailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/>. Acesso em: 8 jul. 2025.